

# EDITORIAL

Ilane Ferreira Cavalcante; Olivia Morais de Medeiros Neta; Dante Henrique Moura  
Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional do IFRN

A Revista Brasileira de Educação Profissional e Tecnológica (RBEPT) é um periódico, exclusivamente eletrônico, de acesso aberto, que está vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional do Instituto Federal do Rio Grande do Norte. Publicada desde 2008, a revista aceita manuscritos em português, espanhol e inglês e possui como objetivo a publicação de artigos inéditos na área de Educação Profissional e Tecnológica. Em comemoração ao seu aniversário de 10 anos, a partir de 2018, a RBEPT ganha novidades na formatação de suas publicações e passa a ser editada de **forma contínua**.

A RBEPT tem sido, desde sua origem, espaço para publicação de estudos acadêmicos acerca da Educação Profissional. Ao longo de sua história, a revista tem buscado refletir e representar as dualidades da educação brasileira, cindida entre a formação para o trabalho enquanto princípio ontológico do homem ou como instrumentalização das classes menos favorecidas para a manutenção do status quo. Sob essa perspectiva, abrir espaço em um periódico acadêmico para publicar investigações na área específica da educação profissional é possibilitar uma revisão dessa história e procurar caminhos de análise crítica das estruturas sociais e educacionais, contribuindo para a transformação da realidade.

A história da educação profissional no Brasil atravessa a história das escolas da rede federal de educação profissional e tecnológica. A criação dos Institutos Federais mantém o foco da rede federal de educação voltada para a educação profissional, mas essa educação mudou de perspectiva. Sob essa nova perspectiva, os institutos se propõem a ofertar uma educação que forme para a sociedade, com focos tecnológicos específicos, mas com a preocupação maior de prover uma formação integral, verticalizada, para o aluno, permitindo-lhe partir, na mesma instituição, de uma formação básica mais geral, no ensino médio, para uma formação mais especializada em nível de graduação e pós-graduação (lato e strictu sensu).

Evidentemente, a criação dos Institutos Federais opta por um modelo em que a formação para o trabalho inclua, também, a formação para o pensar e para a reflexão crítica sobre o mundo. Aparentemente, hoje, a comunidade dos IF parece apontar para a manutenção de uma rede federal de educação profissional, técnica e tecnológica naquilo que uma rede apresenta de mais característico: a identidade, a partilha de aspectos comuns (interesses, valores, objetivos) que estabelecem um limite constantemente negociável

entre cada um dos membros que a compõem. Esse é um caminho que, apesar da história dessa instituição, ainda está no início.

Nesse percurso, a existência de um periódico, mantido por um programa de pós-graduação de um Instituto Federal, e voltada para as reflexões e pesquisas na área de Educação Profissional, é necessário e relevante, pois permite ampliar o leque de contribuições da pesquisa em educação no país, além de dar vazão às investigações específicas, que tem seguido um movimento crescente e aprofundado de desenvolvimento no âmbito acadêmico seja na rede federal, seja fora dela.

Os editores.